



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Escola Técnica de Saúde

Av. Prof. José Inácio de Souza, s/nº, Bloco 4K, 5º piso - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3225-8495 (Direção) e 3225-8496 (Secretarias) - www.estes.ufu.br: estes@ufu.br (Direção) e
sec.estes@ufu.br (Secretarias de Cursos)



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ESTES 21327 - Enfermagem na Saúde do Adulto II						
Unidade Ofertante:	Escola Técnica de Saúde/Curso Técnico em Enfermagem						
Código:	ESTES 21327	Período/Série:	3º		Turma:	3P	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45h - 5 4h/a	Prática:	0 0	Total:	45h-54 h/a	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Profª. Maria Eduarda de Oliveira Souza e Dra Cléria Rodrigues				Ano/Semestre:	2026/2	
Observações:	As aulas serão todas no modo presencial.						

2. EMENTA

Estudo da assistência à saúde e de enfermagem nos aspectos relacionados a violência, hanseníase, alcoolismo e tabagismo, gênero, além das políticas e fatos em contextos específicos relacionados à População Privada de Liberdade, Pessoa com Deficiência, Pessoas em Situação de Rua, População LGBTQIAPN+, População Indígena, População Negra.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Saúde do Adulto II abordará temas relevantes para atuação do técnico de enfermagem, discutindo e aprimorando conhecimento em diversos contextos transversais, como: violência, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, população LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, pessoas negras e indígenas.

4. OBJETIVO

4.1. Capacitar alunos para exercerem sua prática profissional como Técnicos de Enfermagem qualificados para assistir o adulto diante de situações e contextos específicos

Objetivos Específicos:

1. Despertar para ações de prevenção e combate aos diversos tipos de violência;
2. Entender o alcoolismo e tabagismo enquanto repercussão na saúde;
3. Compreender os entraves para implementação da assistência à saúde do homem.
4. Contribuir para a compreensão da importância da assistência de enfermagem nos contextos das: pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, população LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, pessoas negras e indígenas;
5. Facilitar o entendimento das atribuições do técnico de enfermagem em medidas de prevenção, promoção e assistência à saúde de pessoas com hanseníase.

5. PROGRAMA

Situações, intervenções, prevenção e determinantes

- Violência e seus contextos
- Alcoolismo e Tabagismo
- Discussão de Gênero

- Entraves para implementação da assistência à saúde do homem

Contextos específicos: Políticas Públicas de Saúde, fatos, abordagens e assistência de enfermagem

- População Privada de Liberdade
- Pessoa com Deficiência
- Pessoas em Situação de Rua
- População LGBTQIAPN+
- População Indígena
- População Negra

Infectologia

- Hanseníase

6. METODOLOGIA

6.1. A disciplina é ofertada no formato presencial, sendo aulas teóricas expositivas, grupos de discussão/avaliações, que ocorrerão na sala de aula do bloco 4K 245 do *Campus* Umuarama da UFU. Todos os arquivos referentes ao conteúdo da disciplina, tais como slides, atividades avaliativas, links de vídeos, dentre outros, estarão disponíveis aos alunos via e-mail pessoal ou e-mail da turma, no máximo com 1 (uma) semana de antecedência à prova. Utilização de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (MAEAs) para facilitar o aprendizado do aluno protagonista do seu conhecimento e aprendizado. A avaliação, como processo de ensino-aprendizagem e forma de aferição do aproveitamento consistirá em: prova teórica, avaliação contínua como participação do estudante nas atividades em sala de aula, nos grupos de discussão e entrega de atividades propostas. Os recursos que o aluno deverá dispor são: equipamento com acesso à internet, e-mail, editor de textos, visualizador de arquivos PDF e materiais para anotações.

PLANEJAMENTO DAS AULAS E ATIVIDADES PRESENCIAIS		
MÓDULO 1		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
02/09/2026	13:10 às 15:40	Recepção dos alunos, apresentação da disciplina, orientações sobre as atividades avaliativas / Entraves para implementação da assistência à saúde do homem. Prof.ª Maria Eduarda Souza
09/09/2026	13:10 às 15:40	Violência contra homens e mulheres e seus contextos. Prof.ª. Maria Eduarda Souza
16/09/2026	13:10 às 15:40	Violência contra crianças e idosos e seus contextos. Prof.ª. Maria Eduarda Souza
23/09/2026	13:10 às 15:40	1ª Avaliação - Valor: 30 pontos. Prof.ª Maria Eduarda Souza

MÓDULO 2		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
30/09/2026	13:10 às 15:40	Alcoolismo e Tabagismo. (Vista avaliação 1) Profª. Maria Eduarda Souza
07/10/2026	13:10 às 15:40	Hanseníase. Prof.ª Maria Eduarda Souza
14/10/2026	13:10 às 15:40	Discussão de Gênero. Profª. Maria Eduarda Souza
21/10/2026	13:10 às 15:40	2ª Avaliação - Valor: 30 pontos. Prof.ª Maria Eduarda Souza
28/10/2026	13:10 às 15:40	FERIADO
MÓDULO 3		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
04/11/2026	13:10 às 15:40	Pessoas com Deficiência. (Apresentação de Trabalho - Grupo 1). Vista da 2ª Avaliação. Profª. Maria Eduarda Souza
11/11/2026	13:10 às 15:40	Pessoas em Situação de Rua (Apresentação de Trabalho - Grupo 2). População Privada de Liberdade (Apresentação de Trabalho - Grupo 3 Profª. Maria Eduarda Souza
18/11/2026	13:10 às 15:40	População LGBTQIAPN+ (Apresentação de Trabalho - Grupo 4). Profª. Cléria Rodrigues
25/11/2026	13:10 às 15:40	População Indígena (Apresentação de Trabalho - Grupo 5) População Negra (Apresentação de Trabalho - Grupo 6). Profª. Cléria Rodrigues

02/12/2026	13:10 às 15:40	3ª Avaliação Valor: 30 pontos. Profª. Cléria Rodrigues
09/12/2026	13:10 às 15:40	Vista da 3ª Avaliação e entrega de notas finais. Aplicação da Atividade de Recuperação.
16/12/2026	13:10 às 15:40	Profª. Cléria Rodrigues Encerramento da Disciplina. Profª. Cléria Rodrigues

Recursos/Ferramentas utilizadas: Computador, Slides, Vídeos, YouTube.

O aluno precisará dos seguintes recursos: computador/celular/tablet, acesso a internet.

Declaração de uso de Inteligência Artificial pelo docente: Informo aos estudantes que ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (*ChatGPT, Copilot, Manus, Teachy, Canva* e outras) podem ser utilizadas pelo docente estritamente como suporte no planejamento da disciplina, na formatação visual de materiais de apoio e na geração de ideias para estudos de caso. Todo o conteúdo teórico, técnico e legal apresentado em aula é revisado e validado integralmente pelo professor, garantindo o rigor científico da formação.

7. AVALIAÇÃO

Trabalho em grupo: serão distribuídos **10 pontos** para **apresentação** do trabalho **em sala de aula**. A data da apresentação, assim como a distribuição da temática de cada grupo ficará conforme descrito abaixo. Cada grupo terá a liberdade para realizar a apresentação do tema como preferir: power point, teatro, oficina, cartilha, entre outras formas. E deverão respeitar o limite máximo de apresentação de 50 minutos. A definição dos grupos e os sorteios dos temas acontecerão no primeiro dia de aula.

04/11/26 - Grupo 1: Pessoas com Deficiência

11/11/26 - Grupo 2: Pessoas em Situação de Rua

11/11/26 - Grupo 3: População Privada de Liberdade

18/11/26 - Grupo 4: População LGBTQIAPN+

25/11/26 - Grupo 5: População Indígena

25/11/26 - Grupo 6: População Negra

Avaliações: A disciplina terá três avaliações, divididas entre módulos 1, 2 e 3, sendo elas:

1ª Avaliação - Módulo 1 (30 pontos)

2ª Avaliação - Módulo 2 (30 pontos)

3ª Avaliação - Módulo 3 (30 pontos)

Avaliação de Recuperação: concedida ao aluno que não obter o mínimo de 60% nos módulos referente a cada docente. Será realizada ao final da ministração dos módulos respectivos à responsabilidade de cada docente da disciplina, por meio de prova objetiva/discursiva no valor de 60 e 40 pontos, totalizando 100 pontos.

Em acordo com a DECISÃO ADMINISTRATIVA COENF Nº 1/2024, "O aluno considerado aprovado na avaliação de recuperação de aprendizagem terá como resultado final para registro, a nota máxima 60,0 (sessenta pontos), e aquele que for considerado reprovado terá como registro o maior resultado apurado entre o resultado obtido ao longo do semestre e o da avaliação de recuperação."

****75% de frequência em aula presencial;**

****Nota igual ou maior que 60 pontos;**

****Realização e entrega de todas as atividades nos prazos estabelecidos.**

7.1. Diretrizes para o uso de Inteligência Artificial pelo aluno: O uso de ferramentas de IA é permitido como apoio para o aprendizado. O aluno pode utilizá-las para revisar textos ou esclarecer termos técnicos. É obrigatório declarar o uso da IA no final de cada trabalho, detalhando a ferramenta,

a finalidade e o comando (*prompt*) utilizados. Ferramentas de IA podem apresentar informações incorretas e cabe ao aluno validar todos os dados com base na literatura e referências sugeridas pelo docente. O futuro técnico em enfermagem deve desenvolver seu próprio raciocínio clínico e é totalmente responsável pela veracidade técnica e científica do conteúdo entregue.

BÁSICAS

BATISTA, G.F. **Saúde e gênero: conceito de gênero na produção científica brasileira de saúde e representação de gênero pelos gestores locais da atenção primária** / Gláucia de Fátima Batista. – Belo Horizonte, 2014. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/10008/Dissertacao_SC_GlauciadeFatimaBatista.pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. **Manual para Atendimento às Vítimas de Violência na Rede de Saúde Pública do Distrito Federal**/ Laurez Ferreira Vilela (coordenadora) - Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atendimento_vitimas_violencia_saude_publica_DF.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. **Decreto n.º 7.053, de 23 de Dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Diário Oficial da União 24 Dez. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 24 p. : il. - (Série B. Textos Básicos de Saúde). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_pessoa_com_deficiencia.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília : 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Coordenação de Saúde no Sistema Prisional - 1. Ed - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 60 p. Disponível em: <http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/Cartilha-PNAISP.pdf>. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS** /Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. - 3. ed. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. - Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniose.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. **Política nacional de atenção integral a saúde do homem [recurso eletrônico]** / Elza Berger Salema Coelho... [et al] — Florianópolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homem.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. **Estatuto da pessoa com deficiência** - Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto_da_pessoa_com_deficiencia_3ed.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Portaria Conjunta nº 10, de 16 de Abril de

2020. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo**. Disponível em <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-do-tabagismo.pdf>. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS Nº 3562**, de 12 de Dezembro de 2021 altera o Anexo XII da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) de 28 de setembro de 2017. Brasília, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt3562_15_12_2021.html. Acesso em 16 out. 2025.

CONTAGEM. Prefeitura Municipal de Contagem. Secretaria Municipal de Saúde. **Diretrizes para o Manejo de Situações de Violência: Intersetorialidade, um desafio a ser consolidado!** Contagem, 2022. 62p. Disponível em: <https://www.contagem.mg.gov.br/sms/wp-content/uploads/2022/03/Manual-de-manajos-de-situacoes-de-violencia-2022-FINAL-para-publicacao-18-fevereiro-2022.pdf>. Acesso em 16 out. 2025.

POPADIUK, G.S.; OLIVEIRA, D.C.; SIGNORELLI, M.C. A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) e o acesso ao Processo Transsexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS): avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, 22(5):1509-1520, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/JVTfd3DqVzN3dPMLPJYLvy/abstract/?lang=pt>. Acesso em 16 out. 2025.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Atenção Primária/Secretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde. Superintendência de Atenção Primária. **Hanseníase: manejo diagnóstico e terapêutico**. 1. ed. Rio de Janeiro: SMS, 2018. 48 p. Disponível em: https://subpav.org/SAP/protocolos/arquivos/GUIAS_REFERENCIA/guia_de_referencia_rapida_hanseníase_-_manejo_diagnostico_e_terapeutico.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

SILVA, M. R.; FAVIERI, G.; CASTILHO, M. A. Estudos dos Padrões de Consumo de Alcool em Multiterritórios por Adolescentes. **Rev. Augustus** | ISSN: 1981-1896 | Rio de Janeiro | v.28 | n. 55 | out.2021/dez.2021 | p. 162-186. Disponível em: <https://premioaugustomotta.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/84>. Acesso em 16 out. 2025.

COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua** / Ministério da Saúde.

Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_cuidado_populacao_rua.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/2020/estrategia-nacional-para-enfrentamento-da-hanseníase-2019-2022/view>. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico hanseníase 2020. Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde Número Especial | Jan. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-hanseníase--25-01-2022.pdf>. Acesso em 16 out. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN 537/2017**. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 549/2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5372017_50102.html. Acesso em 16 out. 2025.

FGV. Clínica de Políticas de diversidade da FGV Direito SP. **A violência LGBTQIA+ no Brasil**. 2020. Disponível em: <https://baptistaluz.com.br/wp-content/uploads/2020/12/B-LUZ-a-violencia-lgbtqia-no-brasil1.pdf>. Acesso em 16 out. 2025.

GOMES, R.; MURTA, D.; FACCHINI, R.; MENEGHEL, SN. Gênero, direitos sexuais e suas implicações na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 23(6):1997-2005, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/rWF4kWq4ShjdXGghXY7BFwt/abstract/?lang=pt>. Acesso em 16 out. 2025.

LIRA, A.L.B.C. Compreendendo a “alta em hanseníase”: uma análise de conceito. **Rev Gaúcha Enferm**. 2017;38(4):e63290. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/GkVpMDZXcKhXrrFrPzXN3v/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 16 out. 2025.

MENDES, A.M.; LEITE, M.S.; LANGDON, E.J.; GRISOTTI, M. O desafio da atenção primária na saúde indígena no Brasil. **Rev Panam Salud Publica** 42, 2018. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49563/v42e1842018.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 16 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Estratégia Global de Hanseníase 2021-2030**. Rumo à zero

hanseníase. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789290228509>. Acesso em 16 out. 2025.

PINHEIRO, M.G.C.; MIRANDA, F.A.N.; SIMPSON, C.A.; CARVALHO, F.P.B.; ATAIDE, C.A.V.;

SERAFINO, I.; LUZ L.C.X. Políticas para a população adulta em situação de rua: questões para debate. **R. Katál.**, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 74-85, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/QnBZpPSkC6Zwv6YD6nnTdcq/abstract/?lang=pt>. Acesso em 16 out. 2025.

PINHEIRO, M.G.C.; SIMPSON, C.A. Preconceito, estigma e exclusão social: trajetória de familiares influenciada pelo tratamento asilar da hanseníase. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2017; 25: e13332. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/13332/21708>. Acesso em 16 out. 2025.

RAMOS, J.M.H.; SOUTO, F.J.D. Incapacidade pós-tratamento em pacientes hansenianos em Várzea Grande, Estado de Mato Grosso. **Rev Soc Bras Med Trop.** 2010;43(3):293-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/8THMSXMkqFXyqbHbbqLHSsw/abstract/?lang=pt>. Acesso em 16 out. 2025.

SILVA, J.S.R. et al. Variáveis clínicas associadas ao grau de incapacidade física na hanseníase. **Rev Cuid**, Bucaramanga, v.10, n.1, e618, 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732019000100212. Acesso em 16 out. 2025.

SILVA, ACA., et al . Implementação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays,

Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSI LGBT) no Paraná, Brasil. **Interface** (Botucatu), Botucatu , v. 24, e190568, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/FFrYjNPRddNv6s69ZbLjgCt/?lang=pt>. Acesso em 16 out. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Health Observatory data repositior. **Number of new Leprosy cases 2021**. Disponível em: https://apps.who.int/neglected_diseases/ntddata/leprosy/leprosy.html. Acesso em 16 out. 2025.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Maria Eduarda de Oliveira Souza, Professor(a) Substituto(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 01/09/2026, às 11:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7668256** e o código CRC **C6D99335**.